



▶ AGENDA

- ▶ **GUARDIA.** O ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, tem encontro com o ministro da Educação, Rossieli Soares.
- ▶ **COLNAGO.** O ministro do Planejamento, Esteves Colnago, recebe o presidente do Citibank, Marcelo Marangon.
- ▶ **ILAN.** O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, tem encontros, em São Paulo, com representantes do Banco Pine, da Aggrego Consultores, da Plataforma iVarejo e do J.P. Morgan. Ilan ainda visita a sede da Folha de S.Paulo.
- ▶ **INDÚSTRIA.** A Fiesp publica o Indicador de Nível de Atividade de abril e a pesquisa Sensor de maio.
- ▶ **IPC-S.** A FGV divulga o resultado do Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) relativo à quarta quadrimestre de maio.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 27 - Nº 6698

WWW.BROADCAST.COM.BR

04/06/2018

Receita de sindicatos cai 88% após reforma trabalhista

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego mostram que após a entrada em vigor da reforma trabalhista, que acabou com o imposto sindical, as entidades viram sua receita despencar 88% nos quatro primeiros meses do ano. Apenas em abril, o volume total arrecadado pelas associações que representam trabalhadores foi de R\$ 102,5 milhões - queda de 90% em relação ao mesmo mês de 2017. Enxutos, os sindicatos agora querem se mostrar mais atuantes junto aos trabalhadores. Eles tentam compensar parte da queda de receita com a conquista de novos associados e cortam despesas. Com a nova legislação, em vigor desde novembro, a cessão obrigatória do equivalente a um dia de trabalho destinada a sindicatos, centrais e federações foi extinta. A contribuição ainda existe, mas agora é voluntária e a empresa só pode fazer o desconto com autorização por escrito do funcionário. "A extinção da contribuição fragilizou as entidades", disse Clemente Lúcio, diretor do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). "Os sindicatos agora (...) buscam uma alternativa de financiamento coerente com o princípio da autonomia dos empregados."

WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO



Neymar retorna e faz gol

Depois de três meses se recuperando de cirurgia no pé direito, **Neymar** voltou em grande estilo aos gramados. No jogo amistoso contra a Croácia, em Liverpool, ontem, o atacante entrou no segundo tempo e marcou o primeiro gol da vitória por 2 a 0. O segundo foi de Roberto Firmino. Emocionado, Neymar disse estar com 80% de sua condição. Tite, no entanto, não garantiu que ele começará jogando o próximo amistoso, domingo, contra a Áustria, em Viena - última partida da seleção antes da estreia na Copa, uma semana depois, contra a Suíça.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Receita de sindicatos cai 88% após reforma trabalhista

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Congresso não vê opção para reduzir preço de combustível

VALOR ECONÔMICO (SP):

Petrobras aceita rediscutir reajuste diário da gasolina

O GLOBO (RJ):

Centrão avança e reduz peso de partidos maiores

ZERO HORA (RS):

Greve deixou prejuízo de R\$ 2,9 bilhões para a indústria gaúcha

DIÁRIO CATARINENSE (SC):

SC tem queda de 38% no número de ações trabalhistas

A TARDE (BA):

Governo discute política de preços de combustíveis

JORNAL DO COMMERIO (PE):

Governo quer proteger preço da gasolina

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Facebook deu acesso profundo a dados de usuários e amigos a fabricantes de aparelhos

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Crescimento global enfraquece, reduzindo otimismo do mercado

FINANCIAL TIMES (RU):

UniCredit busca fusão com SocGen para criar campeão europeu

EL PAÍS (ESP):

Barões do PSOE discordam sobre quando ir às eleições



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe nossa app no
Exclusivo para assinantes.SÃO PAULO (11) 3856-3500
OUTRAS CIDADES: 0800 011 3000
WWW.BROADCAST.COM.BR



Governo estuda “seguro” para gasolina

O governo quer reduzir o preço da gasolina e do gás de cozinha até o próximo mês, mas garante que não haverá interferência no modelo de reajuste de preços dos combustíveis praticado pela Petrobras. Com apelo popular, a quatro meses das eleições, a medida já é batizada como “política para o consumidor” e prevê uma espécie de “seguro” para evitar que reajustes sejam repassados totalmente à população.

Com receio de novos protestos, na es-

teira da paralisação dos caminhoneiros, o governo tenta agora impedir que os aumentos nos preços da gasolina e do gás virem uma crise incontrolável. A ideia é criar um regime diferenciado de tributação, com compensações de acordo com o preço do barril de petróleo.

O movimento grevista expôs a fragilidade do presidente Michel Temer, e as pressões políticas sobre a Petrobras culminaram com a saída do então presidente da companhia, Pedro Parente.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

NOVO PRESIDENTE DA PETROBRAS ACEITA DISCUTIR SOBRE REAJUSTE DA GASOLINA

O NOVO PRESIDENTE DA PETROBRAS, IVAN MONTEIRO, INFORMOU AO GOVERNO QUE ACEITA REDISCUTIR A POLÍTICA DE REAJUSTE DIÁRIO DO PREÇO DA GASOLINA, DE FORMA A ALONGAR A PERIODICIDADE DAS MUDANÇAS. A INFORMAÇÃO É DO JORNAL VALOR ECONÔMICO. A ESTATAL, NO ENTANTO, IMPÕE DUAS CONDIÇÕES PARA ABRIR AS DISCUSSÕES: MANTER O LASTRO NOS PREÇOS INTERNACIONAIS E CRIAR UMA POLÍTICA DE PROTEÇÃO CONTRA A IMPORTAÇÃO NOS PERÍODOS EM QUE A COTAÇÃO NO MERCADO EXTERNO ESTIVER ABAIXO DA VIGENTE NO BRASIL. MONTEIRO ASSUMIU A PETROBRAS NA SEXTA-FEIRA, APÓS PEDRO PARENTE PEDIR DEMISSÃO DO CARGO.

Ministro diz ver uso político da OIT em caso trabalhista

O governo atacou abertamente a Organização Internacional do Trabalho (OIT) por ter incluído o País na lista dos casos que serão avaliados de suspeitas de violações de convenções trabalhistas. Em Genebra desde ontem para encontros na entidade internacional, o ministro do Trabalho, Helton Yomura, criticou a OIT por esta se deixar ser “instrumentalizada” no debate político doméstico. A OIT incluiu o Brasil na lista dos 24 casos considerados mais graves de violações após a aprovação da reforma trabalhista.

Marun afirma acreditar que Petrobras vai rever política

O ministro-chefe da Secretaria de Governo, Carlos Marun, afirmou acreditar que a Petrobras vai reavaliar a política de preços dos combustíveis. “Eu entendo... Eu, Marun, que entendo muito pouco de economia... que a Petrobras vai reavaliar. Porque a Petrobras existe no Brasil. Ela vende no Brasil. Ela explora petróleo no Brasil, pode até ter essas invenções de Pasadena... Mas o Brasil é o grande mercado e é a essência da existência da Petrobras”, disse o ministro, durante entrevista ao programa Canal Livre, da Band, na madrugada de hoje. Marun, no entanto, foi evasivo ao responder o que a estatal deverá de fato fazer sobre o assunto. “É absurdo um governo exigir, como exigiu no governo Dilma, que a Petrobras tenha prejuízo numa política eleitoreira”, disse.

Distribuidoras fazem balanço da crise dos combustíveis

As maiores distribuidoras de combustíveis vão discutir hoje com o governo o impacto da greve dos caminhoneiros, que durou dez dias e deixou milhares de postos secos. O balanço da crise será feito por teleconferência entre a Plural, entidade do setor, e representantes do Ministério de Minas e Energia e da ANP. Pressionadas pelo governo, que determinou a redução de R\$ 0,46 do litro do diesel nas bombas, as distribuidoras tentam negociar mais prazo para que o repasse integral seja feito.

► MERCADO FINANCEIRO

Saída de Parente derruba Petrobras, mas Bolsa sobe

Sustentada pelas ações de bancos e de empresas siderúrgicas, além do exterior, a Bolsa brasileira sobreviveu ao impacto da notícia do pedido de demissão de Pedro Parente da presidência da Petrobras e fechou a sessão de sexta-feira em alta de 0,63%, aos 77.239,75 pontos, apesar das perdas em torno de 14% nos papéis da estatal. Os investidores viram na saída de Parente um sinal de aumento do intervencionismo do governo na Petrobras, o que pode colocar em risco a política de preços da companhia. Na semana, o Índice Bovespa recuou 2,10%.

Em Nova York, a divulgação de dados robustos do mercado de trabalho provocou a valorização das ações: Dow Jones subiu 0,90%, Nasdaq avançou 1,51% e S&P 500 ganhou 1,08%.

No câmbio, o dólar à vista subiu 0,75%, para R\$ 3,7607 - maior patamar desde 15 de março de 2016 (R\$ 3,7612). Na semana, a divisa acumulou valorização de 2,65%. Já os juros futuros encerraram sem direção definida, com taxas curtas e intermediárias em baixa e as longas, estáveis. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2019 fechou em 6,745%, de 6,798% no ajuste anterior, e a do DI para janeiro de 2020 caiu de 7,77% na quinta-feira para 7,67% na sexta.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 954,00
IPCA-IBGE - MAIO	0,22%
IGPM-FGV - MAIO	1,38%
IPC-FIPE - 3º QUAD, MAIO	0,01%
TR PRÉ (30/05)	0,0000%
TBF (30/05)	0,5092%
IBOVESPA (01/06)	0,63%; R\$ 14,946 BI
POUPANÇA NOVA (04/06)	0,5%
CDB PRÉ 31 DIAS (30/05)	0,06227/0,06241
CDB PRÉ 60 DIAS (01/06)	0,06261/0,0634
CDI ACUMULADO MÊS (01/06)	0,05%
CDI ANUALIZADO (01/06)	6,39%
DÓLAR COMERCIAL (01/06)	R\$ 3,7602/R\$ 3,7607
DÓLAR TURISMO (01/06)	R\$ 3,6900/R\$ 3,9170
EURO TURISMO (01/06)	R\$ 4,3330/R\$ 4,5700
DÓLAR PAPEL SP (01/06)	R\$ 3,8433/R\$ 3,9433

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES





A quatro meses das eleições, candidatos não detalham plano de reforma tributária

A greve dos caminhoneiros, que paralisou o País, colocou em alerta toda a classe política a quatro meses das eleições e ainda levou para o centro das campanhas presidenciais o tema da reforma tributária. Os caminhoneiros conseguiram isenção da Cide e redução do PIS/Cofins sobre o preço do diesel, depois de negociar acordo exclusivo com o governo. Na tentativa de se mostrar capazes de resolver matéria tão complexa sem perder votos, os pré-candidatos prometem soluções que não passam por um aumento da atual carga de impostos, mas também evitam

detalhar suas propostas.

A necessidade de se alterar o modelo de cobrança de tributos vigente no Brasil, diferentemente da execução de uma reforma previdenciária, é consenso entre os pré-candidatos. Representantes da direita e da esquerda se unem nas críticas ao alto volume de impostos pago pela população sem retorno em serviços públicos de qualidade. Na carona da crise, defendem fazer mudanças que tornem a carga tributária mais justa, deixando de pesar sobre os mais pobres. Só não explicam como reunir apoio para alcançar tal feito.

Tocantins terá 2º turno para governador

A eleição suplementar para governador de Tocantins, realizada ontem, será decidida em segundo turno entre os candidatos Mauro Carlesse (PHS) e Vicentinho Alves (PR). Carlesse, que ficou em primeiro lugar, com 30,31% dos votos, é presidente da Assembleia Legislativa e assumiu interinamente o

governo após a cassação do ex-governador Marcelo Miranda (MDB) e da vice-governadora Cláudia Lélis (PV). Ambos foram condenados por uso de caixa dois nas eleições de 2014. Já Vicentinho, que teve 22,22% dos votos no primeiro turno, é senador e está no último ano do seu mandato.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

CENTRÃO OCUPA ESPAÇO PERDIDO PELOS QUATRO PRINCIPAIS PARTIDOS DO PAÍS

AS QUATRO PRINCIPAIS LEGENDAS BRASILEIRAS - MDB, PT, PSDB E PP - PERDERAM ESPAÇO PARA PARTIDOS SURTIDOS A PARTIR DE 2006 E QUE HOJE FORMAM O CENTRÃO - PRB, PSD, PROS E SOLIDARIEDADE. A CONSTATÇÃO É DE UM LEVANTAMENTO DO JORNAL O GLOBO SOBRE DADOS DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE). EM 2002, OS QUATRO GRANDES TINHAM 49,5% DO TOTAL DE FILIADOS A PARTIDOS. HOJE, A PARTICIPAÇÃO DELES É DE 41%. AS LEGENDAS DO CENTRÃO, QUE NÃO EXISTIAM EM 2002, JÁ SOMAM 6% DOS FILIADOS. NA CÂMARA, MDB, PT, PSDB E PP ELEGERAM 285 DEPUTADOS EM 2002. HOJE, OS QUATRO PARTIDOS SOMAM 208 PARLAMENTARES.

Fim do foro amplia no PT "plano B" para Lula

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de acabar com a prerrogativa de foro para congressistas ampliou as opções de "plano B" no PT caso o ex-presidente Lula seja impedido de disputar a eleição, informa a Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S.Paulo. Alvo da Lava Jato, a presidente nacional do partido, Gleisi Hoffmann, entrou na lista de cotados. Ela tem sinalizado que irá disputar vaga de deputada federal, mas, sem a garantia de que manterá seus casos no Supremo, pode acabar assumindo a vaga de candidata ao Planalto. Jaques Wagner, também investigado, planeja disputar o Senado e diz que não aceitará outra missão. Gleisi e Wagner seriam os únicos que, na avaliação de Lula, teriam coragem de assinar o indulto para livrá-lo da prisão.

INTERNACIONAL

Maduro liberta 79 opositores que estavam em prisão política

O governo de Nicolás Maduro libertou 79 presos políticos entre sexta-feira e ontem. O objetivo do líder chavista é tentar uma aproximação com a oposição e estimular a reunificação do país. Dentre os libertados estão 25 homens que participaram de um motim na prisão de Helicoide, no mês passado. Na ocasião, os presos assumiram o comando da unidade por dois dias para denunciar a prática de torturas. Alguns dos libertados estavam na cadeia desde 2014, por supostamente incitar conflitos violentos. Ao se reeleger presidente no dia 20 de maio, Maduro prometeu a libertação dos opositores.

Venezuela retira reservas do FMI e produz menos petróleo

A Venezuela sacou em abril US\$ 475 milhões de sua reserva no Fundo Monetário Internacional (FMI). No início do ano, o país já havia retirado os últimos US\$ 250 milhões de seus Direitos Especiais de Saque, conta na qual tinha US\$ 3,6 bilhões em 2015. Caracas ainda possui US\$ 362 milhões em sua reserva na instituição. O restante de sua cota é integrado por bolívares que não têm nenhum valor. O quase esgotamento dos recursos que o país poderia retirar do Fundo é um dos vários sinais que indicam um futuro de aperto financeiro cada vez maior. A Venezuela que Nicolás Maduro continuará a governar já enfrenta queda na produção de petróleo, cerco de credores externos e sanções crescentes dos EUA. A produção de petróleo na Venezuela chegou em abril a 1,436 milhão de barris/dia, mesmo patamar registrado em 1949.

Giuliani diz que Trump tem o poder de indultar a si mesmo

Rudolph Giuliani, ex-prefeito de Nova York e advogado do presidente dos EUA, Donald Trump, disse ontem que o líder poderia indultar a si mesmo se for apresentada uma acusação contra ele, mas não o fará. Especula-se em Washington que Trump deverá ser indiciado no caso da participação da Rússia nas eleições.

A COBERTURA, OS IMPACTOS E OS BASTIDORES DO CENÁRIO POLÍTICO, EM TEMPO REAL!

24HS POR DIA - 7 DIAS POR SEMANA

broadcast político



ACESSE
WWW.BROADCASTPOLITICO.COM.BR
 E SOLICITE AGORA A SUA DEMONSTRAÇÃO

SÃO PAULO: (11) 3856-3500
 BRASÍLIA: (61) 3426-7876
 OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.BROADCAST.COM.BR



Parada LGBT faz festa, mas põe o foco nas eleições

A 22ª edição da **Parada do Orgulho LGBT de São Paulo** ocorreu ontem, na região da Avenida Paulista, com discursos políticos visando às eleições, pedindo o fim do preconceito e da homofobia, e denunciando agressões no País contra os cidadãos das diferentes orientações sexuais. E terminou em uma reedição (mais friorenta) do carnaval de rua, com muitas fantasias e consumo de catuaba. Todos os 18 trios elétricos que empurraram a multidão desde a concentração, na frente do Museu de Arte de São Paulo (Masp), até o fim da Praça Roose-



velt, na Rua da Consolação, tinham bandeiras com urnas e frases com o tema "Poder pra LGBTI+: Nosso voto, nossa voz". De tempos em tempos, se ouvia um "Fora, Temer" puxado pela multidão. Os organizadores estimaram em 3 milhões o número de participantes.

Natal tem tiroteios, após morte e atentados atribuídos ao PCC

A madrugada de ontem foi marcada por tiroteios entre bandidos e policiais militares na zona norte de Natal. Dois homens morreram após tentarem fugir de uma abordagem policial. Uma série de atentados na capital potiguar, atribuída ao Primeiro Comando da Capital (PCC), teve início no sábado após a morte do po-

licial militar Kelves Freitas de Brito. Ele foi executado com três tiros pela manhã, em Parnamirim, região metropolitana de Natal. A execução foi comemorada com fogos de artifício em bairros da cidade em que funcionam pontos de vendas de drogas. As ordens para as ações criminosas teriam partido de um presídio.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

RODOANEL CONCENTRA ATAQUES A MOTORISTAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

O RODOANEL MÁRIO COVAS FOI PALCO DE 34 ATAQUES A MOTORISTAS ENTRE JANEIRO DE 2017 E MARÇO DESTE ANO, SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO. EM 12 RODOVIAS ESTADUAIS PAULISTAS, O TOTAL DE OCORRÊNCIAS EM QUE CRIMINOSOS ATIRAM PEDRAS CONTRA OS VEÍCULOS OU COLOCAM BLOCOS NA PISTA PARA FORÇÁ-LOS A PARAR NO ACOSTAMENTO - ONDE OCORRE O ROUBO - CHEGOU A 111 NO PERÍODO. OS DADOS SÃO DA PM. OS TRECHOS MAIS PERIGOSOS DO RODOANEL SÃO OS QUE PASSAM POR CARAPICUÍBA, OSASCO, SÃO BERNARDO DO CAMPO E SANTO ANDRÉ.

Homem esfaqueia dois em bar paulistano por causa de ciúme

Por ciúmes da namorada, um homem esfaqueou outros dois na Vila Madalena, zona oeste de São Paulo, anteontem. O crime ocorreu por volta da 1 hora de sábado no Bar Bella Jaú, na Rua Mourato Coelho. O estado de saúde das vítimas não foi informado.

ESPORTES

Corinthians perde a terceira sob o comando de Osmar Loss



Em quatro jogos sob o comando de **Osmar Loss**, o Corinthians perdeu três vezes. Ontem, o algoz foi o Flamengo, no Maracanã. Com a vitória de 1 a 0, com gol de Vizeu, o time carioca abriu quatro pontos na liderança do Brasileiro - 20 pontos, contra 16 de Cruzeiro, Grêmio e São Paulo. O time mineiro venceu ontem o Ceará, em Fortaleza, por 1 a 0, enquanto os gaúchos derrotaram o Bahia, por 2 a 0, em Salvador. Já o São Paulo perdeu por 3 a 1 para o Palmeiras, no sábado.

Rodrygo faz três e tira o Santos da zona de rebaixamento

Debaixo de chuva e com atuação de gala do menino Rodrygo, de 17 anos, o Santos goleou o Vitória por 5 a 2, ontem, na Vila Belmiro. O atacante, formado nas categorias de base, fez três gols, abusou de seu repertório de dribles e infernizou a defesa baiana. O resultado tirou o Santos da zona de rebaixamento - com nove pontos, agora é o 15º - e deu algum fôlego para o técnico Jair Ventura. O Z-4 agora conta com Vitória, Bahia (oito pontos cada), Paraná e Ceará (três pontos cada). Ainda ontem, pelo Brasileiro, o América-MG venceu o Atlético-PR por 3 a 1. Hoje, Paraná e Fluminense fecham a nona rodada, às 20h, em Curitiba.

Ítalo vence em Bali e assume liderança do Mundial de Surfe

O surfista brasileiro Ítalo Ferreira ganhou ontem a etapa de Bali, na Indonésia, e assumiu a liderança do Mundial de Surfe. Filipe Toledo e Gabriel Medina - ambos brasileiros que já foram campeões mundiais - estão em 2º e 5º.

Brasil vence Estados Unidos de virada no vôlei masculino

A seleção masculina de vôlei venceu ontem os Estados Unidos por 3 sets a 2, de virada, com parciais de 21/25, 20/25, 25/19, 25/20 e 20/18, em Goiânia, pela Liga das Nações. O Brasil passou à liderança da competição, ao lado da Polônia.

